



Sindigraf_{RS}



Notícias



Confraternização intensa entre a família gráfica gaúcha

Feliz 2008

Patrícia Paes



Mais um ano chega ao final e, dentro do que foi possível realizar, a sensação é de missão cumprida. Talvez este não seja o sentimento apenas de quem está à frente de uma entidade de classe, mas de todos aqueles que se desdo-

bram durante 12 meses para desenvolver com plenitude projetos profissionais, atender aos anseios da família e, acima de tudo, desempenhar com dignidade seu papel diante da sociedade. Não é fácil abraçar e alcançar tantos objetivos. Contudo, esforço e dedicação são quesitos indispensáveis para satisfazer tais propósitos. E o mais interessante de tudo é sempre traçar desafios e não ter medo de encarar as dificuldades. A coragem move o ser humano a ir além das suas expectativas. Pense nisso! Superação é uma palavra que vai ao encontro do que foi a festa de fim de ano da Abigraf-RS.

Os números do evento nos deixam extremamente felizes, afinal foram dias de muito trabalho para se organizar uma comemoração à altura das nossas empresas associadas. Podemos dizer que atingimos a meta de reunir a indústria gráfica gaúcha em um momento de intensa confraternização. A mobilização do setor resultou na capacidade esgotada de público no Parque Fazenda da Serra. Acompanhados de seus familiares, os empresários gráficos saíram de seus lares e rumaram a Canela para aproveitar um clima típico de verão e as inúmeras atividades programadas pela entidade. Nomes importantes do cenário político regional e nacional também dirigiram-se à Serra para levar um abraço a todos os integrantes dessa grande família. Enfim, sucesso é a palavra que resume bem o nosso evento. Esperamos que daquele dia tenham ficado excelentes lembranças e o desejo de no próximo ano repetir a dose. Sem dúvida, foi uma bela oportunidade de parar para trocar idéias, reencontrar amigos e conhecer novas pessoas. A iniciativa foi promovida com as melhores intenções e com o intuito de incentivar o conagraamento entre personagens tão indispensáveis para a economia brasileira: as empresas gráficas. Ficam registrados nossos sinceros agradecimentos e votos para um 2008 repleto de conquistas e realizações!

Paulo Roberto Borgatti Coutinho
Presidente

Indústria gaúcha deve crescer 4,9%

De acordo com dados apresentados pela Federação da Indústria do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) no dia 4 de dezembro, o PIB brasileiro previsto para 2007 ficará em 4,6%; no Rio Grande do Sul, a previsão é de 5,6%. Em 2008, a perspectiva é de que o PIB nacional seja de 4,3% e 4,4% para o estado. Enquanto no próximo ano a indústria promete crescer 4,9%, os serviços projetam crescimento de 4,2% e a agropecuária, de 3,5%. O Índice de Desempenho Industrial do Rio Grande do Sul (IDI-RS) pode chegar a 4,5% em 2007, sendo puxado por máquinas e equipamentos (16,1%), veículos automotores (10,7%) e metalurgia básica (8,3%).

Festa em Caxias do Sul

No dia 2 de dezembro, o presidente da Abigraf-RS, Paulo Borgatti Coutinho, e o diretor da entidade, Osni Tadeu dos Santos, acompanhados de suas respectivas esposas, Heloíse e Maria do Carmo, participaram do almoço de confraternização de final de ano do Sindicato das Indústrias Gráficas de Caxias do Sul (Singraf). O encontro contou com a presença de associados, representantes e convidados, que foram recepcionados pelo presidente do Singraf, Adair Niquetti.



José Zignani

Caravana para a Drupa 2008

Empresas interessadas em participar da Feira Internacional da Indústria Gráfica (Drupa), na Alemanha, podem aproveitar a parceria entre a Abigraf-RS e a Lisboa Turismo, que formarão uma caravana para facilitar a ida de empresários e colaboradores ao evento. Para reservas e demais informações, contatar a Lisboa Turismo pelo telefone (11) 3218-7911 ou pelo e-mail lisboaturismo@uol.com.br.

Atenção: Não haverá expediente nas entidades entre os dias 22 de dezembro e 2 de janeiro. O atendimento será normalizado a partir do dia 3 de janeiro.

Excelência Gráfica

Vem aí a 4ª edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Comece desde já a selecionar suas peças e a organizar a sua torcida. Não esqueça: tamanho não é documento, e todas as gráficas – independentemente do porte – estão convidadas a participar. Para levar o troféu, o que conta é o talento. Participe!

Encontros nacionais

O presidente das entidades, Paulo Roberto Borgatti Coutinho, e o vice-presidente, Carlos Evandro Alves da Silva, estiveram presentes, no dia 27 de novembro, na Assembléia Geral Ordinária da Abigraf Nacional, em São Paulo. Também esteve na capital paulista o superintendente das entidades, Luiz Carlos Gautério Pinheiro, que participou da reunião dos gerentes-executivos das Abigraf regionais.

Contribuição Sindical

O Sindigraf-RS lembra às suas empresas filiadas que o prazo de pagamento da contribuição sindical 2008 se encerra em 31 de janeiro. Fique atento!

Agenda cheia para o setor

Em novembro, o Sindigraf-RS ofereceu às suas empresas filiadas e associadas uma série de atividades com o objetivo de levar conhecimento ao setor. A primeira delas aconteceu no dia 6 com a palestra Formação do Preço de Venda de Impressos Gráficos, que reuniu na capital gaúcha sete pessoas oriundas de cinco empresas. No dia 10, questões legais entraram em pauta. O advogado tributarista Eduardo Plastina palestrou sobre os principais aspectos da legislação do ICMS, ISSQN e IPI que influenciam na atividade gráfica. O evento foi realizado na Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul, mobilizando empresários gráficos da região. Estiveram presentes 25 participantes, de 14 gráficas. O meio ambiente também esteve entre os temas abordados pela programação da entidade. No dia 13, ocorreu em Porto Alegre a

palestra Metodologias de Prevenção a Poluição, Identificação e Redução de Resíduos em Processos Gráficos, sendo assistida por 12 participantes de cinco gráficas. No dia 24, o setor pôde conferir, também em Porto Alegre, o curso Automação e Novas Tecnologias Aplicadas à Impressão Offset. Conforme as 23 avaliações feitas pelo público presente, a aula superou as expectativas tanto em termos de abordagem como em conteúdo pragmático.



Público confere palestra sobre legislação

Capacitação na indústria gráfica

O CEP Senai de Artes Gráficas Henrique DÁvila Bertaso é uma alternativa de capacitação técnica para os gaúchos desde 1980. Dentre os diversos cursos oferecidos por modalidades, destaca-se o formato Aprendizagem. Com duração total de cinco anos, ele é dividido em três categorias: pré-impressão, offset e acabamento. No modelo Aprendizagem, os empresários podem participar, dando oportunidade de estágio ao aluno, fornecendo bolsa-auxílio e passagens durante dois anos. Trata-se do programa Menor Aprendiz, e a vantagem da

empresa está em investir em um jovem para depois contratá-lo. "Eu sempre digo que o gestor não pode largar um equipamento valioso na mão de um profissional sem experiência ou conhecimento técnico", afirma Leonardo Araújo, diretor da escola. Para participar do Menor Aprendiz, o jovem deve ter menos de 18 anos e cursar o Ensino Médio. Segundo Araújo, o aproveitamento dos futuros profissionais é intenso, pois grande parte das gráficas contrata quem tem o curso. Em dezembro ocorreu a formatura de cem novos profissionais preparados para o mercado.

Fernando Pini agracia gráficas gaúchas

A qualidade do parque gráfico gaúcho ultrapassou as fronteiras do estado e alcançou projeção nacional. Prova disso são os troféus conquistados por quatro gráficas rio-grandenses, no dia 27 de novembro, no 17º Prêmio Fernando Pini. Foram premiadas as seguintes empresas: Grafiset (categoria Comercial/Cartão de Visita), de Porto Alegre, UBEA (categoria Livros/Livros de Textos), de Porto Alegre, Cometa (categoria Produtos para Identificação/Rótulos/Efeitos Especiais), de Lajeado, e Caeté (categoria Acondicionamento/Embalagem de micro-ondulados), de Campo Bom.

Créditos acumulados de IPI no setor gráfico

Eduardo Plastina Advogado Tributarista

Segundo a definição constitucional, o IPI é um imposto de natureza não-cumulativa, em que valores cobrados nas operações anteriores, tomados como créditos, são compensados com os valores devidos em cada operação. Atualmente, há duas formas de tributação pelo IPI: aquela a que estão submetidas às empresas tributadas pelo lucro real e presumido, as quais podem formar crédito de IPI e dar causa à formação de crédito pelos clientes; e aquela a que estão submetidas as empresas tributadas pelo Simples Nacional, as quais não podem formar crédito e nem dar causa à formação por seus clientes.

No caso do ramo gráfico, a situação das empresas tributadas pelo lucro real ou presumido é peculiar, uma vez que, ao mesmo tempo em que formam crédito na aquisição de insumos e maté-

rias-primas, as saídas dos produtos gráficos são em diversas operações não-tributadas. Esse quadro faz com que as empresas gráficas formem o crédito de IPI pela entrada tributada de insumos e matérias-primas, porém não o utilizem para qualquer compensação futura, o que, em última análise, dependendo do tipo de ramo a que se dedica, faz com que a empresa acumule muito mais créditos do que tem condições de compensar.

O artigo 11 da Lei nº 9.779/99 determina que o saldo credor IPI, acumulado em cada trimestre-calendário, possa ser utilizado para a quitação de outros tributos administrados pela Receita Federal. Muitas gráficas começaram a empregar essa autorização para a diminuição do estoque de créditos. Ocorre, porém, que a Receita Federal considera que apenas nas hi-

póteses de isenção e alíquota zero o aludido dispositivo pode ser adotado. Por essa razão, várias gráficas, sobretudo a partir da edição do ADI nº 5/06, que formalizou essa interpretação da Receita, começaram a ser autuadas pelo emprego em casos de imunidade e não-incidência.

O ADI, contudo, é claramente ilegal e inconstitucional, não podendo subsistir a partir dos termos da Constituição Federal e da própria Lei nº 9.779/99. As empresas gráficas que tiverem crédito de IPI acumulado têm todo o direito de buscar a aplicação da autorização legal, com vistas a fazer valer o direito que lhes têm sido negado pela Receita Federal. Devem, entretanto, para evitar a criação de eventual passivo fiscal decorrente de alguma autuação, fazê-lo apenas a partir de autorização judicial expressa e específica.

Manutenção do plano de saúde para empregados demitidos

Mônica Canellas Rossi Advogado Trabalhista

A perda da assistência médica e hospitalar é uma preocupação dos empregados demitidos. Os planos de saúde assegurados pelas empresas significam uma garantia de atendimento efetivo e eficaz, nem sempre ao alcance dos operários. A preocupação pode ser sanada pela existência da Lei 9.656/98, vigente desde 1998, que assegura ao trabalhador a manutenção do plano instituído pela empresa, desde que assuma o pagamento integral e proporcional à sua participação no plano.

Essa é a disposição do artigo 30 da norma legal em referência: "Ao consumidor que contribuir para os produtos de que tratam o inciso I e o parágrafo primeiro desta Lei, em decorrência de vínculo de

emprego, no caso de rescisão ou exoneração do contrato de trabalho sem justa causa, é assegurado o direito de manter sua condição de beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o seu pagamento integral." Assim, para prosseguir usufruindo os benefícios de um Plano de Saúde após a demissão, o ex-empregado deve atender aos seguintes requisitos: ter sido demitido sem justa causa; ser beneficiário de plano de assistência à saúde de contratação coletiva, mediante vínculo de emprego; ter participado do financiamento do plano de saúde, com o pagamento, ao menos, em parte do custeio; manter o grupo familiar

que estava inscrito quando da vigência do contrato; fazer a opção pela manutenção do benefício no prazo máximo de trinta dias contados da extinção do contrato de trabalho; assumir a obrigação de pagamento integral do valor relativo à sua participação no plano de saúde.

Cabe destacar que essa garantia é limitada. O prazo de manutenção do empregado no plano de saúde "... será de 1/3 (um terço) do tempo de permanência no plano ou seguro, ou sucessor, com no mínimo assegurado de seis meses e a um máximo de 24 meses." Essa norma assegura ao trabalhador a assistência que decorre do plano de saúde por período suficiente para que consiga novo emprego.

Tecnoplast e Embaplast superam expectativas

Realizadas entre os dias 20 e 23 de novembro, a 4ª edição da Tecnoplast e a 2ª edição da Embaplast apresentaram tecnologias de ponta e novas tendências, movimentando o mercado de produtos plásticos. O Sindigraf-RS apoiou a iniciativa, divulgando, na oportunidade, serviços como o site da entidade – que auxilia, por exemplo, na busca de gráficas em todo o estado. O estande ainda ser-

viu como vitrine para as peças premiadas no 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, em 2007, expostas com o objetivo de mostrar a qualidade dos impressos gaúchos. A participação da entidade foi de extrema relevância tanto para difundir as ações institucionais quanto para evidenciar a pujança da indústria gráfica gaúcha, que tem se destacado em âmbito regional e nacional. Em função do retorno positivo, a entidade



pretende marcar presença também na próxima edição, que acontece entre 10 e 13 de novembro de 2009.

Novos resultados do diagnóstico setorial

A segunda etapa do Diagnóstico Setorial chegou ao final com um saldo de 80 gráficas analisadas na região metropolitana de Porto Alegre. Planejamento, produção, marketing e mercado, entre outras áreas, foram examinados a fim de identificar necessidades de melhorias. A iniciativa fecha 2007 com um total de 120 empresas diagnosticadas, em uma parceria do Sindigraf-RS com o Sebrae-RS. No dia 11 de dezembro, o consultor setorial Luiz Carlos Vivian Corrêa e a gestora do Pólo Regional do Setor Gráfico do Sebrae-RS, Viviane Andressa Pinto, apresentaram os resultados da última leva de empreendimentos pesquisados do ano. O estudo reve-

lou uma deficiência no segmento de mercado e serviços. “Nesse setor, boa parte dos critérios examinados não foram atendidos”, afirma Corrêa. A surpresa ficou por conta dos estabelecimentos que têm entre 11 e 19 colaboradores. Diferentemente da primeira edição, o nicho atendeu com mais êxito os pontos observados pelo levantamento. “O respectivo grupo teve um comportamento melhor em quesitos como planejamento e qualificação técnica e gerencial”, explica o consultor. Novamente foram constatadas falhas no segmento de recursos humanos, principalmente, nos empreendimentos de pequeno porte. “Não há, por exemplo, fluxo operacional bem definido.”

Já no item Comércio e Serviços o problema está na falta de treinamento de vendedores. Atento à exposição, o sócio-proprietário da Ciclo Gráfica Editora, Valter Pietzsch, concordou ser este um quesito que precisa de mais atenção no seu negócio. “É preciso investir na área de vendas e na capacitação dos profissionais”, enfatiza.

Na ocasião, Viviane Pinto falou sobre as atividades do Pólo Regional do Setor Gráfico, composto atualmente por 12 gráficas. “É um projeto que trabalha para o desenvolvimento dos seus integrantes. A meta é aumentar o faturamento das empresas em até 15%”, diz a gestora.

Destino garantido para equipamentos desativados

O momento de trocar o computador por um modelo mais atual, televisores, aparelhos de som e DVD – ou mesmo pilhas e baterias – tira o sono de parte da população mundial. Por possuírem metais que agredem ao meio ambiente, como cádmio, mercúrio e níquel, esse tipo de material exige um descarte diferenciado. A necessidade de se desvencilhar das quinquilharias já é velha conhecida dos empresários do ramo gráfico. Entretanto, agora Porto Alegre passa a contar com mais uma alternativa viável.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Smam) autorizou a Peacock do Brasil Ltda. a receber, desmontar, classificar e destinar o detrito eletrônico produzido na capital. Além de garantir que os restos dos equipamentos não contaminem a natureza e, conseqüentemente, a saúde humana, o descarte adequado traz benefícios à economia, gerando empregos e renda. A parceria entre a Smam e Peacock do Brasil garantirá que o material seja utilizado como matéria-prima e vendido para diferentes destinos, de acordo com o inte-

resse de cada cidade ou país. Parte dos lucros obtidos com a venda do material será doada a entidades de Porto Alegre. Outra alternativa é a doação de equipamentos ainda em funcionamento diretamente para entidades assistenciais e escolas. As empresas que possuírem lixo eletrônico devem entrar em contato com a Peacock pelo telefone (51) 3012-0778 (que recolhe o material gratuitamente). A perspectiva é de que sejam coletadas 20 toneladas de detritos, porém a Smam acredita que o número pode quadruplicar.

Integração na serra

A festa de fim de ano da entidade alcançou recorde de público, arrancando elogios tanto dos empresários presentes como de parlamentares que se dirigiram à serra gaúcha para congregar com o setor. O local e a infra-estrutura agradaram a participantes de todas as idades

A festa de fim de ano da Abigraf-RS superou as expectativas dos organizadores e dos empresários gráficos gaúchos que foram prestigiar o evento. O Parque Fazenda da Serra, localizado na cidade de Canela, reuniu 164 empresas do Rio Grande do Sul, somando 870 participantes, entre crianças e adultos. O dia quente e ensolarado colaborou para o sucesso da festi-

vidade, que foi balizada por um forte clima de confraternização e satisfação por parte do público presente. Na entrada do parque, a recepção ficou por conta de personagens infantis, que abordavam os visitantes distribuindo a programação da festa, um mapa da região e balas para dar as boas-vindas. Durante todo o dia os convidados puderam aproveitar a infra-estrutura de lazer e recreação da fazenda. O contato com a natureza e as opções de diversão animaram as famílias, que aproveitaram para brincar com os filhos e encontrar os amigos. "Foi um verdadeiro momento de conagração", afirmou o presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Paulo Roberto Borgatti Coutinho.

Muito elogiado pelos participantes, o local ofereceu diversas atividades, como caminhadas para conhecer os animais e a criação de cavalos de raça, passeios a cavalo e uma pracinha para entreter a criançada. Os pequenos ainda tiveram a oportunidade de se alegrar com os palhaços e com as brincadeiras engendradas pela turma de animadores. As pessoas também aproveitaram o calor para tomar banho de sol e nadar na piscina. Os adeptos ao esporte puderam optar por jogos de bocha, tênis, paddle e futebol sete. Além da distribuição de salgadinhos e picolés, entre outros, os participantes tiveram a oportunidade de desfrutar de uma roda de chimarrão. Para quem dispensou a bebida quente, foi disponibilizado chope, atendendo a todos os gostos.

Às 13h30min, foi servido o almoço com um cardápio que primou pela culinária dos pampas. Logo após, foram sorteados brindes como televisão, DVD e máquina digital, entre outros. As indústrias gráficas presentes na confraternização ganharam uma inscrição gratuita na quarta edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica a ser realizado em 2008. Contudo, é necessário que a gráfica inscreva no mínimo mais duas peças pagas.

A tarde ainda reservou homenagens às gráficas diplomadas pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) no Sistema de Avaliação Ciclo 2007 e às



gaúcha

empresas gaúchas premiadas no 17º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. No entanto, a chegada do Papai Noel consistiu em um dos momentos mais importantes do evento. Em uma carruagem decorada com motivos natalinos, o Papai Noel apareceu, alegrando o público adulto e mirim, e presentando as crianças de até 10 anos. O evento foi encerrado com o show de dança do grupo Ana Terra, de São Francisco de Paula.

Na festa, ainda foram arrecadados alimentos para serem doados ao Bando de Alimentos da Fiergs. A entrega da doação aconteceu no dia 11 de dezembro.

Integração com o setor

Nomes do cenário político regional e nacional circularam pela festa, aprovei-

tando a ocasião para conhecer um pouco mais os empresários do ramo gráfico. O Secretário Municipal de Meio Ambiente de Porto Alegre, Beto Moesch, esteve no evento para brindar a entrada de 2008 com o segmento. "Não deve haver preconceito na integração entre os setores público e privado", afirma Moesch.

A mesma opinião é dividida pelo deputado federal Mendes Ribeiro Filho, que prestigia pelo terceiro ano o encontro.

"Dá para sentir que o propósito de aproximar pensamentos está sendo alcançado", disse o parlamentar, enfatizando a necessidade de manter a realização de reuniões desse nível. Para o deputado federal Onyx Lorenzoni, a confraternização de fim de ano da entidade é "algo feliz e abençoado por se tratar de uma



ocasião em que se pode abraçar velhos amigos e fazer novas amizades". Segundo o parlamentar, a cada edição a comemoração está mais bonita. "Conviver com as pessoas é excelente para se ganhar qualidade de vida." O presidente da Abigraf Nacional, Mário César de Camargo, lembrou que "é mais fácil desenvolver relacionamento e resolver problemas em uma churrascada do que em uma reunião formal".

O deputado federal do Rio de Janeiro, Rogério Lisboa, também se rendeu aos encantos da comemoração com ares campeiros. "Nunca tinha acompanhado uma festa como essa na indústria gráfica." Além do deputado carioca, estiveram no encontro a deputada federal do Tocantins, Nilmar Ruiz, o deputado federal do Rio de Janeiro, Índio Costa, e o deputado federal do Paraná, Luiz Carlos Setim.

Avaliação

Para que melhorias sejam implantadas nas próximas edições do evento, a Abigraf-RS convida o setor a participar, dando retorno sobre a festa. A avaliação dos participantes é importante para medir o grau de satisfação e, assim, promover mudanças de acordo com as sugestões recebidas.



Homenagem à diretoria das entidades



Criançada aproveita para jogar futebol



A preparação da festa



Várias alternativas de lazer



Doação para o Banco de Alimentos



Almoço campeiro aprovado pelo público



Reconhecimento ao trabalho dos colaboradores da entidade

Marcando presença

Dos quatro cantos do estado, deslocaram-se representantes da indústria gráfica gaúcha rumo a Canela. O local da festa foi o quesito mais elogiado pelo público. Confira alguns depoimentos!



Mário César de Camargo

Presidente da Abigraf Nacional

"Trouxe para a festa um grande abraço das seccionais dos outros estados do país. Acima de tudo somos uma grande família, o que faz esse tipo de ocasião muito gratificante."



Gilmar Moscarelli

Presidente do Singrapel

"O que está se evidenciando é o desejo de integração do setor. Basta observar o número de pessoas que saíram das suas casas para passar um dia juntas, trocando impressões e se conhecendo melhor."



Mauro Moura

Técnico da Fepam

"Desejo que o movimento iniciado pelo setor gráfico em relação ao meio ambiente continue progredindo."



Adair Niquetti

Presidente do Singraf-Caxias

"A infra-estrutura oferecida é extraordinária. Um local maravilhoso para as crianças brincarem. É sempre um prazer prestigiar esse evento e observar esse momento de confraternização da família gráfica gaúcha."



Daniel dos Reis

Sócio-gerente da Gráfica Ká & Lá, de Canela

"A Abigraf-RS está de parabéns. Através dessas festas de confraternização podemos ter um contato direto com as pessoas, inclusive com fornecedores com quem na maior parte do tempo conversamos ou por telefone ou via e-mail."



Maximiliano Moscarelli Levien

Gráfica Sem Rival, de Pelotas

"Acompanho as festas da Abigraf-RS desde 2002 e percebe o quanto o evento vem crescendo em termos de qualidade. Estou adorando poder brincar com o meu filho. Um dos melhores prazeres para se usufruir é o convívio com a família."



Beto Moesch

Secretário Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre

"A integração entre os setores público e privado é fundamental para harmonizar o diálogo. Acima de tudo somos gaúchos. A Abigraf está dando um excelente exemplo para os outros setores da nossa economia."



Jair Mainardi

Mainardi Embalagens,
de Estância Velha

"O lugar é lindo e tem muitas opções de entretenimento. Também é muito bom poder rever pessoas com quem durante o ano a gente apenas fala por telefone. Aqui o diálogo torna-se mais descontraído e menos formal."

"Trouxe boa parte da família para confraternizar. O melhor de momentos como esse é a possibilidade de compartilhar idéias e estreitar relacionamentos. O que também contribui é essa paisagem fantástica do parque."



Paulo Vieira da Cunha

Proprietário da Gráfica Jacuí, de
Cachoeira do Sul



Onyx Lorenzoni

Deputado federal

"É um dia abençoado e feliz. Reencontrei velhos amigos e estabeleci novas amizades."



Gustavo André Schneider

Grafdil, de Dois Irmãos

"Participo todos os anos e está cada vez mais bem estruturada. Estou voltando para casa satisfeito. Além do entrosamento com os colegas do setor, o cenário é espetacular."



Júlio César Sorgetz

Proprietário da Gráfica e Editora
CKS, de Novo Hamburgo

"Eu, como bom tradicionalista, adoro lugares campeiros e passeios a cavalo. Por isso, estou aproveitando plenamente o dia para fazer o que gosto e, ainda, encontrar amigos e conhecer pessoas de fora da minha região."



Dario Felipe Giehl

Proprietário da Gráfica Celer,
de Dois Irmãos

"Depois de um ano de muito trabalho, um encontro como esse é extremamente valioso para recarregar as forças. Participar da festa é uma boa oportunidade de conhecer o pessoal do ramo e descontraír com os familiares."



Mileine Vargas

Sócia-proprietária da gráfica
Contgraf, de Eldorado do Sul

"O local é excelente e agradável para descansar do estresse do dia-a-dia. A organização do evento se superou. Todos os quesitos da festa estão 100%. Parabéns!"



Ricardo Bottcher

Proprietário da Salles Editora, de Canoas

"É uma oportunidade de ter contato com a natureza e de relacionamento com os demais integrantes da indústria gráfica gaúcha. Parabéns pela iniciativa."



Mendes Ribeiro Filho

Deputado federal

"Dá para sentir que o objetivo de unir o setor a partir de uma iniciativa de confraternização está sendo alcançado. Aqui é possível fazer lazer e, ao mesmo tempo, desenvolver excelentes debates."

Um ano de muitas realizações

Chegou o momento de resgatar as principais iniciativas desenvolvidas pelas entidades em 2007. Vale lembrar que, desde outubro, está sendo elaborado o planejamento estratégico e o plano de marketing para a gestão 2007/2010

Alvaro Motta

O ano de 2007 foi marcado por uma programação intensa de atividades voltadas para o setor gráfico. As entidades não pouparam esforços para garantir aos empresários gráficos e seus colaboradores oportunidades para qualificação no âmbito gerencial e técnico. A prestação de serviço englobou cursos, palestras, respaldo na área de gestão, apoio jurídico e articulações políticas em âmbito local e nacional, entre outros. As festas de confraternização e premiação também movimentaram a indústria gráfica, servindo como instrumento de integração e reconhecimento dos talentos locais. A participação em feiras e o apoio a eventos locais foram iniciativas de divulgação do trabalho das entidades e uma forma de interação com a sociedade gaúcha. Acompanhe o retrospecto!

Articulações políticas

As articulações políticas fizeram parte da rotina das duas entidades. Os ideais do segmento gráfico gaúcho foram representados frente à Câmara Federal, como no caso da luta dos dirigentes sindicais para a aprovação da PL 183. A discussão em torno do Simples Federal aqueceu o debate, transpondo as barreiras geográficas do estado. Lideranças da indústria gráfica gaúcha e representantes do



Sindigraf-RS e da Abigraf-RS foram a Brasília levar as reivindicações do segmento e discutir a Lei Geral para Micro e Pequenas Empresas. A legislação confusa e cheia de nuances deixou brechas com prós e contras a serem analisados. A problemática envolveu a caracterização do setor de acordo com a legislação que entrava em vigor. A nova lei define o ramo como prestador de serviço e não indústria, onerando o empresariado gráfico com o aumento das alíquotas. Além de avaliar a lei, foi desenvolvido um trabalho de orientação quanto ao melhor enquadramento das gráficas nas tabelas. Ainda houve articulações a favor da manutenção do Simples Gaúcho. A entidade enviou carta à governadora Yeda Crusius, discorrendo sobre a relevância de as empresas de pequeno porte continuarem com o respectivo benefício. O documento salientou o fato de o parque gráfico gaúcho ser constituído, em grande par-

te, de empresas de micro e pequeno portes e o risco econômico e social, como a prática da informalidade. A defesa dos interesses do segmento não parou durante este ano. Outras iniciativas integraram a lista de ações das entidades. Entre elas, podem ser destacadas a negociação coletiva com a classe trabalhadora e a participação nas reuniões mensais e assembléias da Abigraf Nacional, da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) e do Conselho da Escola Senai de Artes Gráficas. O Sindigraf-RS também esteve presente no Encontro Estadual e no Encontro Nacional da Indústria promovidos pela Fiergs e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), respectivamente. No evento regional, o setor gráfico gaúcho participou levando seus posicionamentos, os quais, posteriormente, foram apresentadas no encontro nacional, em São Paulo.

Qualidade Total

A busca pela qualificação dos seus processos e produtos levou seis empresas gráficas a serem diplomadas pelo sistema de avaliação do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), referente ao ciclo 2007: Indústria Serigráfica Tekne, Ubea – Escola Profissional Champagnat, Impresul Serviços Gráficos, Gráfica Jacuí, Metrôpole Indústria Gráfica e Instituto de Menores de Bagé. Todas receberam o reconhecimento do Comitê Setorial da Indústria Gráfica na festa de fim de ano da Abigraf-RS, realizado em 1º de dezembro (foto).

O Comitê Setorial da Indústria Gráfica trabalha intensamente a fim de contribuir para que as empresas do setor alcancem

padrões de excelência.

A contrapartida pode ser observada pelo número expressivo de gráficas diplomadas pelo PGQP. A Abigraf-RS também implantou ferramentas da Qualidade, como o PDCA, em sua estrutura interna e obteve o diploma. Com a finalidade de contribuir com a melhoria da gestão dos empreendimentos gráficos, as entidades também continuaram apostando nos indicadores setoriais. O instrumento avalia o desempenho do segmento de embalagens, comercial/promocional e editorial. Novos



indicadores foram agregados ao sistema, como Setup de Impressão Offset, Serigrafia e Tipografia. Para contribuir no quesito qualificação, a entidade foi mais longe. Em 2007, a partir de uma parceria com a Zênite Sistemas, disponibilizou às suas empresas filiadas um software simplificado para elaboração de orçamentos.

Apoio local

O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS respaldaram algumas iniciativas, interagindo com a sociedade gaúcha. No dia 19 de julho, as entidades apoiaram o Workshop Colortec – Cor e Tecnologia, Fatores de Sucesso, promovido pela Perfil Consultoria Gráfica. O evento contou com mais de 260 participantes, entre eles, diretores e funcionários de diversas gráficas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Em outubro, no dia 29, aconteceu o Workshop Qualitativo da SSP-Nemo, que também recebeu o apoio das entidades. Na ocasião, estiveram

presentes 48 pessoas, oriundas de 25 empresas.

A participação na 16ª Mercopar – Feira de Subcontratação e Inovação Industrial abriu a oportunidade de nove empresas comporem um estande coletivo para a divulgação de suas atividades. O espaço de 18 metros quadrados acolheu as empresas A4 Gráfica e Editora, Artprint, Calábria, Cartonagem Hega, Papiers Personalização de Produtos, Servscreen e Vênus Gráfica & Editora (de Porto Alegre), Gráfica M&W (de Viamão) e Lugraf (de Canoas). Outros eventos que receberam apoio das enti-



dades foram a 4ª edição da Tecnoplast e a 2ª edição da Embaplast, feiras na área de embalagens, em novembro (leia nota na página 5).



Novo serviço

No site do Sindigraf-RS foram lançados dois serviços gratuitos. Em 2007, a página passou por uma reestruturação, agregando novos links, como a bolsa de empregos e os classificados para vender e comprar máquinas, que gratuitamente estão

disponíveis às empresas associadas e filiadas. Na página, as gráficas ainda podem divulgar seus serviços com anúncios no formato banner a um custo acessível. Para anunciar, as Interessadas devem entrar em contato com a entidade.

Meio ambiente

Atividades de orientação às empresas para uma gestão ambiental eficaz e responsável aconteceram durante todo o ano. O Grupo de Trabalho Ambiental contou com a parceria do Sebrae-RS, Senai-RS, Fepam e Smam para continuar com as suas ações de orientação à indústria gráfica gaúcha. Uma iniciativa que vem se destacando é a palestra Metodologias de Prevenção à Poluição, Identificação e Redução de Resíduos nos Processos Gráficos. O conteúdo é baseado no Manual Técnico Ambiental, elaborado recentemente pelo Sindigraf-RS, em parceria com entidades do setor do Paraná e São Paulo. O evento foi realizado em sete edições, em 2007, e, no total, foi assistido por 112 pessoas, de 60 gráficas do Rio Grande do Sul.



Seminário debate meio ambiente

A bandeira da preservação também foi hasteada na promoção de debates como o Seminário Gestão Ambiental na Indústria Gráfica. O encontro ocorreu no dia 30 de maio e teve o apoio do CEP Senai de

Artes Gráficas, reunindo 234 pessoas, de 29 empresas. Licenciamento ambiental, minimização de passivos ambientais e sustentabilidade consistiram em alguns dos assuntos levantados pelos palestrantes no evento.



Palestra sobre formação do preço de venda de impressos gráficos



Curso sobre criação de marca

Cursos de capacitação

O ano foi movimentado para o setor. No total, foram realizados 37 eventos técnicos, sendo 16 palestras, 16 cursos, três seminários, dois workshops e uma oficina gerencial. O aprimoramento não se restringiu aos empresários gráficos, mas alcançou também aos seus colaboradores. Assim como o gestor, uma equipe capacitada é um diferencial competitivo. Por essa razão, as entidades promoveram eventos tanto em Porto Alegre quanto no interior do estado. As empresas puderam se atualizar com cursos e palestras como Tecnologia Gráfica para Vendedores de Produtos Gráficos, Instrumentos de Precisão Apli-

cados na Impressão OffSet, Tratamento de Imagens com Photoshop, Escola de Vendas, Tecnologia Computer-to-Plate, Digitalização de Imagens e Saída Digital, Formação do Preço de Venda de Impressos Gráficos, Aspectos da Legislação do ICMS, ISSQN e IPI que Influenciam na Atividade Gráfica e Apresentação do Diagnóstico Setorial, entre outros.



Diagnóstico setorial foi apresentado

Parecer Técnico

O Parecer Técnico é um serviço fornecido pela Abigraf-RS com o objetivo de proteger as empresas gráficas do estado. Desde 2005, a emissão do

parecer está sob a responsabilidade da Associação, que avalia quais indústrias têm capacidade de produzir, com equipamento próprio,

documentos fiscais. O parecer permite o credenciamento da gráfica junto à Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz-RS).

Eventos

Celebrações importantes aconteceram em 2007. Um dos momentos festivos foi a já tradicional comemoração do Dia da Indústria Gráfica. O evento aconteceu no dia 29 de junho, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. A festa foi prestigiada por mais de 450 pessoas, que participaram do jantar e do baile comandado pelo conjunto Mensagem. Na ocasião, também ocorreu a posse das novas diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS para o triênio julho 2007/junho 2010. Foram empossados o novo presidente eleito das entidades, Paulo Roberto Borgatti Coutinho.



Premiação

Os talentos gráficos também foram homenageados em 2007. O 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica mobilizou o setor e superou os números da segunda edição. Mudanças significativas foram realizadas no formato do evento de premiação, que incorporou características mais populares, agradando

aos participantes. De forma descontraída, as torcidas contemplaram as 35 peças vencedoras, produzidas por 20 empresas do interior do estado e da região metropolitana de Porto Alegre. A premiação aconteceu na Casa do Gaúcho, no dia 24 de agosto, e atingiu o objetivo da entidade de conquistar a adesão de um público

maior. As alterações renderam algarismos bastante animadores: 531 trabalhos inscritos, distribuídos em 35 categorias. Assim como as grandes organizações, os empreendimentos de menor porte também entraram na disputa pelo troféu. Confira as gráficas vencedoras:



Porto Alegre

UBEA – Escola Profissional Champagnat
ANS Fotolitos, de Porto Alegre Ltda.
Sociedade Vicente Pallotti
Gráfica e Editora Comunicação Impressa Ltda.
Impresul Serviço Gráfico e Editora Ltda.
Print Press Formulários Ltda.

Indústria Serigráfica Tekne
Cartonagem Hega Ltda.
Fotodigital Maredi Ltda.
Cathedral Digital Fotolitos Ltda.
Organizações Nova Prova Gráfica e Editora Ltda.
VS Digital Ltda.
Gráfica e Editora Original Ltda.

Lajeado

Gráfica Cometa Ltda.

Flores da Cunha

Degráfica Impressos Ltda.

Dois Irmãos

Grafdil Impressos Ltda.

Campo Bom

Box Print Grupograf Ltda.
Caeté S.A.

Caxias do Sul

Adere Indústria Serigráfica Ltda.

Novo Hamburgo

Automação Comércio e Indústria de Impressos Ltda.



Investimento consciente

Final de ano é momento para avaliar o ano que está acabando e traçar metas para o que se aproxima. Planejar investimentos é um passo necessário



O momento não poderia ser mais oportuno. Com a entrada de um novo ano, vem a necessidade de traçar novas metas e avaliar as utilizadas até então.

O planejamento é uma poderosa arma dos empresários. Muito mais do que apenas uma peça orçamentária, o planejamento deve analisar todo o mercado, ou seja, as tendências, a conjuntura econômica. Além disso, é necessário avaliar internamente como a empresa se porta em relação ao nicho em que atua, como está a sua capacitação em termos de pessoas, tecnologia, desenvolvimento de produtos ou serviços. "Normalmente, o empresário

confunde planejamento com o orçamento", afirma Edison Cunha, sócio-gerente da Trevisan Consultoria, de São Paulo.

Estudo de viabilidade

Antes de realizar qualquer tipo de investimento, seja ele em equipamentos ou em profissionais, o empresário deve realizar um estudo de viabilidade. "O estudo de viabilidade abrange o conhecimento do mercado, a obtenção de dados da concorrência e a sua forma de atuação, além da projeção dos custos e a definição da precificação do produto/serviço", explica Cunha. Também

é imprescindível realizar a projeção da receita, com base em pesquisas, no capital de giro necessário e na mensuração do montante inicial para poder viabilizar o projeto e o período necessário para se recuperar do investimento.

Apostando em pessoas

Tão importante quanto as máquinas, para o setor gráfico, são os colaboradores de um empreendimento, os quais não devem ser escolhidos de forma aleatória. Incluir um novo funcionário no quadro funcional da empresa requer muito cuidado.

O ideal, salienta o consultor, é que se possa traçar o perfil do candidato desejado e estudar minuciosamente a sua experiência profissional, capacitação e facilidade de relacionamento. "Você traça a sua necessidade e ao selecionar o profissional busca aquele que tenha mais a ver com as suas exigências. Não basta examinar somente questões técnicas, tem que analisar o lado comportamental."

Veja como produzir um estudo de viabilidade

Primeiramente, deverá ser realizada uma análise mercadológica. Essa pesquisa tem o intuito de avaliar o grau de receptividade do mercado em relação ao investimento a ser implementado.

Com base na análise realizada, podem-se definir os preços dos produtos ou serviços a serem comercializados. Na sequência, projeta-se a receita para fazer uma previsão de retorno

do volume total de investimentos. Isso contribui na identificação da situação financeira da empresa, proporcionando o controle de caixa com o retorno dos investimentos necessários.

O próximo passo é determinar o volume de investimento necessário, o seu tempo de retorno, o capital de giro necessário e a provável taxa de lucro.

Agenda fiscal – Dezembro de 2007

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 11/2007	5/12	Gia Mensal Ind. Categ. Geral	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/12
Salário	Folha de pagamento 11/2007	6/12	COFINS	Faturamento 11/2007	20/11
FGTS	Folha de pagamento 11/2007	7/12	PIS	Faturamento 11/2007	20/12
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 11/2007	7/12	PAEX	Parcela INSS MP 303/2006	20/12
Síntegra	Mês 11/2007	10/12	PAES	Parcela INSS Lei. 10.684/2203	20/12
Imp. de Renda na Fonte	Período: de 01/11 a 30/11/2007	10/12	13º Salário	2ª Parcela 13º Salário	20/12
Previdência Social	Folha de pagamento 11/2007	10/11	Previdência Social 13º Sal.	INSS S/13º Salário	20/12
ISSQN	Prestação de Serviços 11/2007	10/12	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 11/2007	21/12
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/12	IOF	2º decênio 12/2007	26/12
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 11/2007	12/12	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/12 a 15/12/2007	28/12
Gia Mensal Com.Categ. Geral	Vendas acima 174.000 UPF	12/12	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 11/2007	28/12
Imp. de Renda na Fonte	Período: de 01/12 a 31/12/2007	13/12	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 11/2007	28/12
IOF	1º decênio 12/2007	13/12	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 11/2007	28/12
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/11 a 30/11/2007	14/12	REFIS/PAES	Faturamento 11/2007	28/12
Simples	Faturamento 11/2007	14/12	Parcelamento MP 303/2006	Pagto. SRF E PGFN	28/12
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	17/12	Mensalidade Sindigraf	Bimestral	28/12

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Agenda fiscal – Janeiro de 2008

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 12/2007	4/1	Gia Mensal Ind. Categ. Geral	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/1
Salário	Folha de pagamento 12/2007	7/1	COFINS	Faturamento 12/2007	18/1
FGTS	Folha de pagamento 12/2007	7/1	PIS	Faturamento 12/2007	18/1
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 12/2007	7/1	PAEX	Parcela INSS MP 303/2006	18/1
Síntegra	Mês 12/2007	9/1	PAES	Parcela INSS Lei. 10.684/2203	18/1
Imp. de Renda na Fonte	2º e 3º decênio 12/2007	10/1	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 12/2007	21/1
Previdência Social	Folha de pagamento 12/2007	10/1	IOF	2º decênio 11/2007	23/1
ISSQN	Prestação de Serviços 12/2007	10/1	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/12 a 15/12/2007	30/1
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/1	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 12/2007	30/1
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 12/2007	14/1	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 12/2007	30/1
Gia Mensal Com.Categ. Geral	Vendas acima 174.000 UPF	14/1	Imposto de Renda S/Lucro	4º Trimestre	30/1
IOF	1º decênio 01/2008	15/1	Contribuição Social S/Lucro	4º Trimestre	30/1
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/11 a 31/12/2007	15/1	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 12/2007	30/1
Simples	Faturamento 12/2007	15/1	REFIS/PAES	Faturamento 12/2007	30/1
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/1	Parcelamento MP 303/2006	Pagto. SRF E PGFN	30/1
			Contribuição Sindical-Empresa	Bimestral	30/1

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato da
Indústria Gráfica no Rio Grande do
Sul e da Associação Brasileira da
Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar
CEP 90240-005 Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br – www.abigraf-rs.com.br
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br

Presidente: Paulo Roberto Borgatti Coutinho
Vice-presidente: Carlos Evandro Alves da Silva
1º Diretor Secretário: Osni Tadeu dos Santos
2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS): Murilo Lima Trindade
2º Diretor Secretário (Abigraf-RS): Eloi Santos de Farias
1º Diretor Tesoureiro: Vitor Inacio Schneider
2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS): Luiz Carlos P. Gasperini
2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS): Francisco Alba

Produção e Execução: Temática Publicações
Edição: Fernanda Reche – MTb 9474,
Svendla Chaves – MTb 9698
Chefe de reportagem: Patricia Campello
Colaboração: Lucas Ladwig e Francine de Souza
Revisão: www.pos-texto.com.br
Edição de Arte: Silvio Ribeiro
Pré-impressão – CTP e Impressão: ANS Gráfica e Fotolito Digital Ltda.
Tiragem: 2.700 exemplares

Quando mais um ano chega ao fim, percebemos que muita coisa importante aconteceu e que queremos que outras tantas ainda aconteçam.

Fazemos novos planos e nos munimos de novas energias para novos desafios na certeza de que tudo dará certo.

É assim que se começa um Ano Novo de verdade! Com otimismo, com muita confiança e fé!

Aguarde 2008 com o coração aberto, na certeza de que tudo que fizeres com otimismo, confiança e fé dará certo.

Desejamos a todos os empresários gráficos, fornecedores e parceiros que estiveram ao nosso lado este ano um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde, paz e realizações!



Patrocinadores 2007

HEIDELBERG

SulPel
DISTRIBUIDORA DE PAPEIS

XEROX

RIOBRANCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPEIS LTDA

ans
Gráfica | Fotolito Digital

Banrisul
BANCO DO PERNAMBUCO E DO OCEANO DO NORDESTE

GUTENBERG

Pre Press
equipamentos para pré-impressão

MAN

Gordinho Braune
Millennium

alphaprint
Comercio de Materiais Gráficos

Perfil
consultoria gráfica

SPP-NEMO
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

PRESGRAF
ACABAMENTOS GRÁFICOS

KSR
Papéis e Produtos Gráficos

Para ser um dos nossos patrocinadores em 2008 ligue para (51) 3323-0303. Falar com Pinheiro.